

ICMBio

Edição 544 - Ano 12 – 6 de dezembro de 2019

em foco

**Número de onças-pintadas
aumenta 27% no Iguaçu**

ICMBio capacita servidores para
operação de drones

ICMBio e PF combatem caça ilegal em
UCs do Rio de Janeiro

Colaboradores do combate ao
fogo recebem homenagem



Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses realiza Seminário de Pesquisa

O Parque Nacional (Parna) Lençóis Maranhenses (MA) realizou seu primeiro Seminário de Pesquisa. O tema abordado foi a integração do conhecimento acadêmico e dos saberes tradicionais. O evento ocorreu no auditório do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), no campus Barreirinhas, entre os dias 21 e 22 de novembro, e contou com parceria de instituições federais, estaduais e locais.

O Centro Nacional de Pesquisa Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) foi uma das instituições que participou do seminário organizando e conduzindo palestras e discussões.

O Seminário contou com palestras sobre instrumentos de gestão do parque; direito ambiental e direito das populações tradicionais; valores culturais da natureza e perspectivas na defesa dos direitos de povos tradicionais.

Um ponto de destaque foi a abordagem das populações tradicionais como agentes de conservação do Parque. Acadêmicos e comunitários promoveram uma mesa redonda que

discutiram a importância das populações tradicionais para conservação da sociobiodiversidade, pesca artesanal, manejo de peixes de água doce e a mariscagem praticada por mulheres.

O segundo dia do Seminário foi marcado por perspectivas e desafios na gestão do Parque, alternativas sustentáveis para geração de renda às comunidades tradicionais e manejo e recuperação da vegetação, como o buriti.

Com um alcance de mais de 200 inscritos, a programação do Seminário contou ainda com a exposição e apresentação de 34 trabalhos científicos com temáticas que se distribuíram entre análises biológicas de espécies ocorrentes na UC, abordagens sobre atividades de produção e turismo, contemplando assim a diversidade local do Parque.

Temas como participação das populações tradicionais na biodiversidade foram abordados durante o Seminário



Lais Mello



Iniciativa aproxima UC da comunidade e transforma crianças em guardiãs do peixe-boi, uma das espécies marinhas mais ameaçadas do mundo

Thiago Hara

Projeto Guardiões do Peixe-boi promove educação ambiental da APA Costa dos Corais

Realizado entre setembro e novembro, o Projeto Guardiões do Peixe-boi trabalhou a educação ambiental na Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais (AL) com 181 alunos de turmas do 5º ao 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Luiz Verçosa de Albuquerque. A instituição de ensino fica em São Miguel dos Milagres, um dos municípios onde a APA Costa dos Corais está inserida.

O Projeto foi inspirado em iniciativas norte-americanas como o Juniors Rangers e o Every Kid in a Park. O objetivo é promover a sensibilização de crianças para se tornarem guardiãs do peixe-boi e seus habitats naturais. São desenvolvidas atividades lúdicas e educativas de educação ambiental que promovam o sentido de pertencimento e participação das crianças na conservação da espécie.

“Tendo em vista que um dos maiores desafios envolvidos na conservação ambiental é a consolidação da participação social, o Projeto aposta em atividades e vivências sensoriais, lúdicas, artísticas e científicas focados no público infantil, considerando que esses são os futuros responsáveis pela manutenção da natureza, eficientes multiplicadores e verdadeiros entusiastas da causa ambiental”, resume a analista ambiental do Núcleo de Gestão Integrada (NGI) APA Costa dos Corais e ponto focal de gestão socioambiental, Gabriela Scelza. Para ela, o Projeto foi reconhecido como estratégia de aproximação com a comunidade local à conservação do peixe-boi marinho e de

promover o reconhecimento e valorização das crianças envolvidas na causa.

O Projeto foi desenvolvido em seis etapas. A primeira foi a mobilização junto à Secretaria Municipal de Educação para identificar a escola que melhor se adequaria à proposta; mobilização junto aos diretores e professores das escolas para discutir quais turmas participariam, cronograma e logística. A seguir, a equipe realizou o primeiro contato com a turma para introduzir as temáticas que seriam trabalhadas nas semanas seguintes.

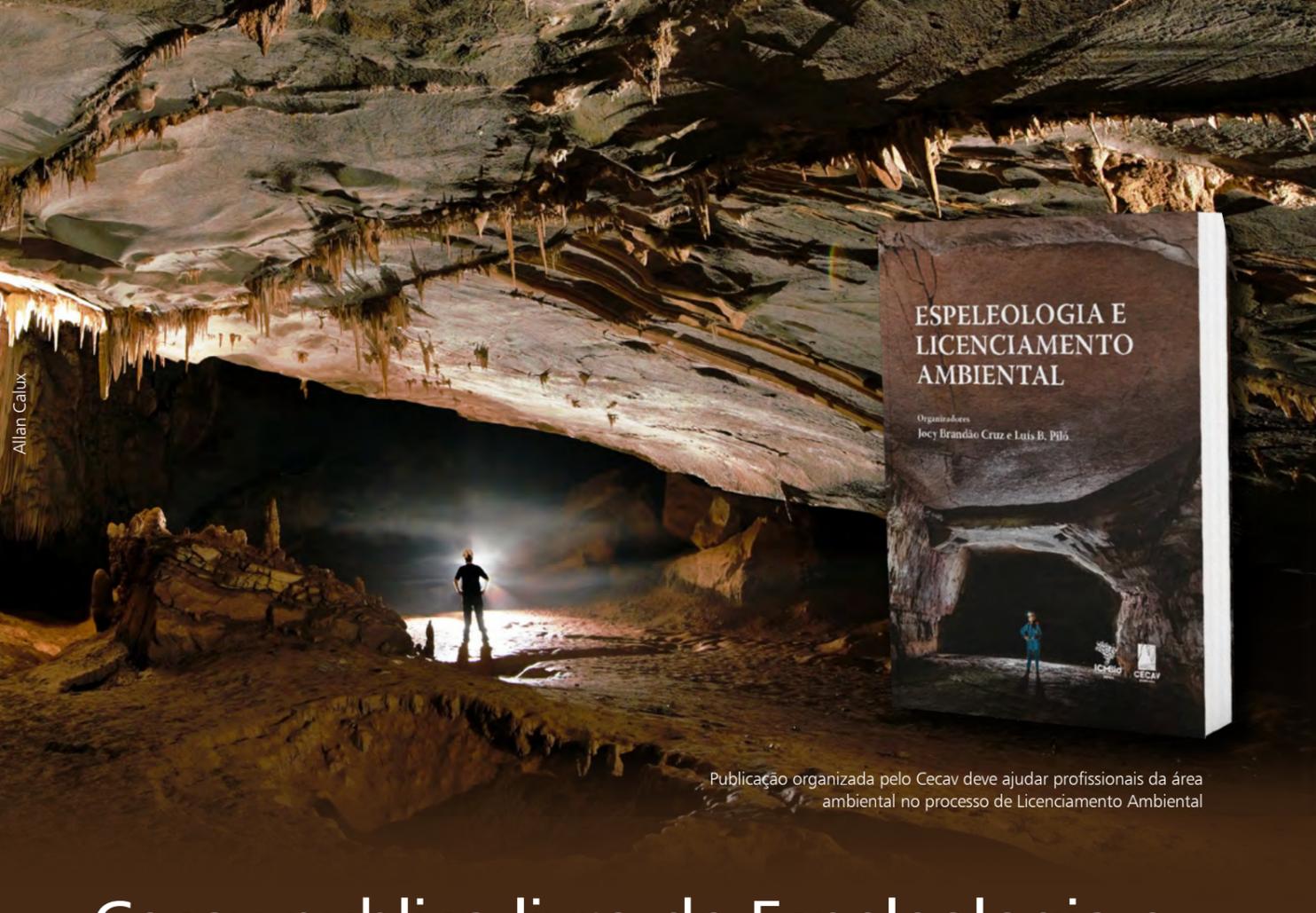
A vivência fora do ambiente escolar se deu em três semanas. A primeira foi na praia e restinga; a segunda na base de Porto de Pedras da APA Costa dos Corais, onde estão os recintos do projeto Peixe-boi. Na terceira semana, os estudantes participaram de uma trilha nos manguezais.

A semana de encerramento foi para avaliação dos novos saberes junto aos alunos, apresentações feitas pelos estudantes e o Dia do Peixe-boi na escola e a entrega do certificado aos estudantes.

O Projeto Peixe-boi foi realizado com apoio do Programa de Voluntariado do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio/APA Costa dos Corais, com apoio da Fundação Toyota, SOS Mata Atlântica, Projeto GEF-Mar e Secretaria Municipal de Educação de São Miguel dos Milagres (AL).

ODS relacionados





Publicação organizada pelo Cecav deve ajudar profissionais da área ambiental no processo de Licenciamento Ambiental

Cecav publica livro de Espeleologia e Licenciamento Ambiental

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav) lançou o livro Espeleologia e Licenciamento Ambiental. A publicação visa o fortalecimento de ação governamental e aprimoramento de instrumentos da gestão das cavernas brasileiras.

A obra é um guia básico de apoio técnico para elaborar e avaliar adequadamente estudos espeleológicos em processo de Licenciamento Ambiental e foi organizado pelo coordenador do Cecav, Jocy Cruz, e pelo pesquisador da Universidade de São Paulo (USP), Luis Beethoven Piló. O livro conta com participação de autores de expressão nacional no tema, entre os quais técnicos do Cecav, que possuem larga experiência na aplicação de legislação espeleológica para finalidade de licenciamento ambiental.

Os autores discorrem com detalhes sobre temas fundamentais para compreensão de ambientes cársticos e de cavernas como

geoespeleologia, biologia subterrânea, prospecção espeleológica e espeleometria, além de considerações e recomendações sobre como a legislação vigente pode ser aplicada.

Para o Coordenador do Cecav, Jocy Cruz, o livro é resultado da experiência acumulada pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação à frente da gestão das cavidades naturais subterrâneas brasileiras, definidas como bens da União pela Constituição Federal.

O livro é parte de um conjunto de ações do Instituto Chico Mendes, conduzidas pelo Cecav, visando dar fluidez ao licenciamento ambiental de empreendimentos potencialmente impactante ao patrimônio espeleológico e espécies associadas garantindo a sua conservação.

A publicação está disponível para download [aqui](#).

ICMBio e PF combatem caça ilegal em UCs do Rio de Janeiro

No dia 02 de dezembro, ICMBio e Polícia Federal deflagraram a Operação Prohibitus para dismantlar uma associação criminosa especializada na caça de animais silvestres na Reserva Biológica (Rebio) União, Reserva Biológica Poço das Antas e na Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Rio São João, unidades de conservação federais localizadas no Rio de Janeiro.

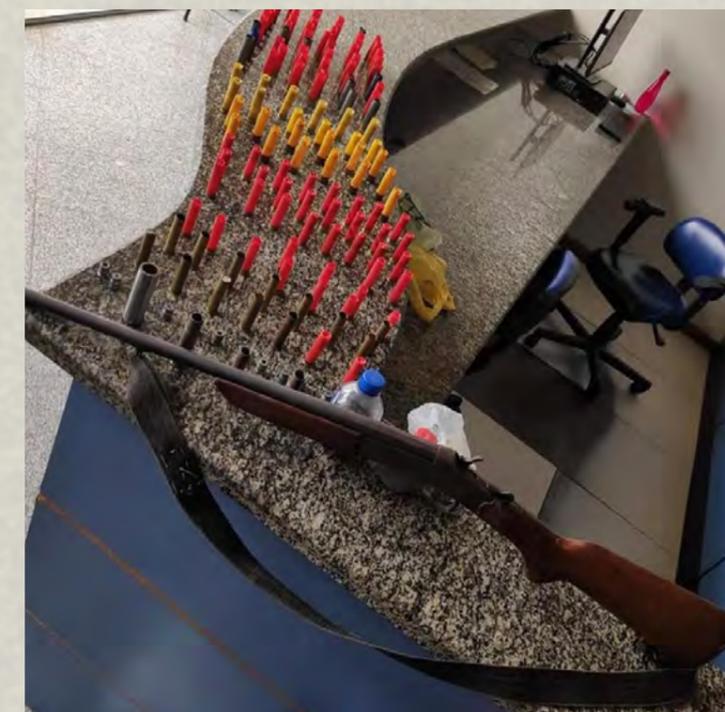
Foram emitidos 18 mandados de busca e apreensão cumpridos nos municípios Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Macaé, Rio Bonito, Silva Jardim e Araruama. Oito pessoas foram detidas em flagrantes.

A investigação para a ação foi feita pela PF e contou com escutas telefônicas. Os policiais rastream os alvos durante quatro meses e comprovaram a atividade intensa de caça da organização. O grupo é acusado de matar semanalmente dezenas de animais silvestres para comercialização e consumo próprio.

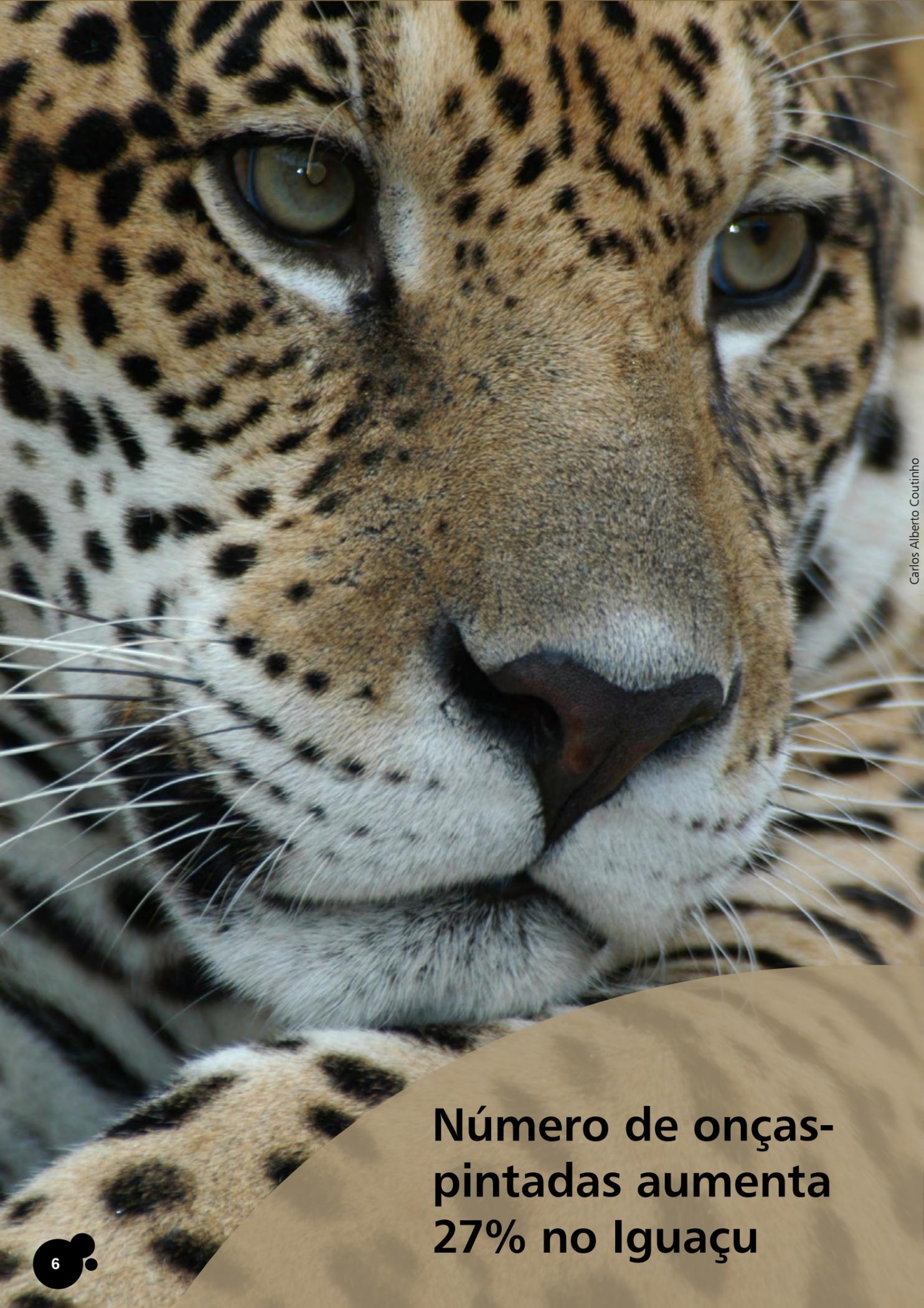
Os agentes apreenderam 12 celulares, seis espingardas, três rifles, uma garrucha, um revólver, dois trabucos, 328 munições de calibres diversos, um arpão, seis pássaros silvestres, diversos petrechos de caça e 34 cães de caça, sendo sete filhotes. Os cães foram encaminhados para o canil público de Macaé no qual serão cuidados, castrados e postos para adoção

Os investigados poderão responder pelos crimes de associação criminosa armada, caça ilegal de animal silvestre e porte ilegal de arma.

Além do ICMBio e da PF, a Operação Prohibitus contou com o apoio do Ministério Público Federal e do Batalhão de Ações com Cães (BAC) da Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMERJ).



Operação conjunta desmanchou organização criminosa que abatia semanalmente dezenas de animais silvestres



Carlos Alberto Coutinho

Número de onças-pintadas aumenta 27% no Iguaçu

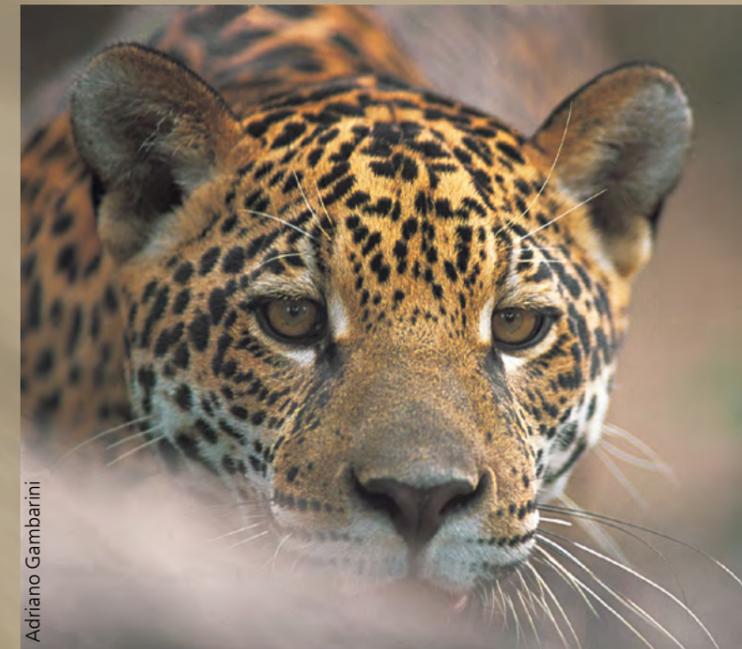
O número de onças-pintadas no Parque Nacional (Parna) do Iguaçu (PR) aumentou quase 27% em dois anos, segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Desde 2009, especialistas do projeto Onças do Iguaçu realizam um censo da espécie. No último levantamento, divulgado neste mês de novembro, referente ao resultado de 2018, foram encontradas 28 onças-pintadas no Parque. O resultado foi 27% a mais do que no censo anterior, sobre 2016, que revelou a presença de 22 animais da espécie. Em 2009, eram até 11 onças.

Com câmeras e outros equipamentos, os especialistas percorrem a extensão do Parque Nacional do Iguaçu para monitorar a presença das onças-pintadas e verificar as condições de sobrevivência delas. A onça-pintada está criticamente ameaçada de extinção na Mata Atlântica.

O Projeto Onças do Iguaçu tem como missão conservar a onça-pintada como espécie-chave para a manutenção da biodiversidade da região do Parque Nacional do Iguaçu. A equipe estuda o deslocamento, comportamento, dieta das onças e monitora os animais por meio de armadilhas fotográficas. Também atua junto à comunidade levando e obtendo importantes informações para a convivência harmoniosa entre pessoas e onças. O monitoramento dos animais é feito com mais de 80 armadilhas fotográficas, pelo Projeto Onças do Iguaçu, espalhadas nos 185 mil hectares do Parque.

O Projeto Onças do Iguaçu tem colecionado vitórias recentes. Em agosto do ano passado, pesquisadores descobriram que a onça Atiaia, que já tinha um filhote de dois anos, havia dado à luz três filhotinhos. A gravidez de trigêmeos é considerada incomum e um sinal de saúde da mãe. Recentemente, a equipe reencontrou uma das oncinhas do trio, Indira, agora com 1 ano e 7 meses e aguarda rever os irmãos dela, Vivá e Teçá.

O número foi divulgado no dia 29 de novembro, data em que se comemora o Dia Nacional da Onça-Pintada. A data foi instituída para celebrar todos os esforços para a conservação do felino, especialmente na tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai, num esforço integrado entre pesquisadores entre esses países.



Adriano Gambarini

A ideia é atingir o número de 250 indivíduos até 2030, em 2008, a região possuía cerca de 50 onças-pintadas. Hoje, o chamado Corredor Verde possui 105 animais, o que confirma que esta é a única população de onças-pintadas da Mata Atlântica que está comprovadamente crescendo.

Maior felino das Américas e terceiro maior do mundo, a onça-pintada é membro do seletivo grupo de Grandes Felinos, também chamado de Felinos Rugidores. Este grupo ainda tem o tigre, o leão e o leopardo. Apesar de, em tamanho, ficar atrás de tigres e leões, a nossa onça-pintada tem a mordida mais potente dentre os felinos em relação ao seu tamanho (200 PSI) e a segunda do mundo, atrás apenas da hiena.



Indira Carmel

UCs no Piauí avançam na elaboração do Plano de Manejo

O ICMBio realizou, entre os dias 04 e 08 de novembro de 2019, Oficina de Elaboração dos Planos de Manejo do Parque Nacional (Parna) das Nascentes do Rio Parnaíba e Área de Proteção Ambiental (APA) Serra da Tabatinga. A reunião foi realizada em Corrente (PI) e contou com a participação de representantes de prefeituras municipais; instituições de ensino e pesquisa; comunidades tradicionais; associações de produtores rurais; associações de defesa do meio ambiente e associações de comunidades quilombolas.

O chefe do Parna, Janeil Lustosa, destacou que a oficina foi um passo importante para a gestão da UC. "A implementação do Parque é um anseio da sociedade e, com o Plano de Manejo, é possível dar mais visibilidade e autenticidade às ações neste importante espaço protegido da região.

A APA Serra da Tabatinga foi criada em 1990 com o objetivo de proteger as nascentes do Rio Parnaíba, assegurando a qualidade das águas e as vazões de mananciais da região, assegurando condições de sobrevivência das populações humanas ao longo do referido rio e seus afluentes. Entretanto, em 2002 boa parte da APA foi transformada no Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba, que atualmente é a maior unidade de conservação do bioma Cerrado, abrangendo diversos municípios na região das divisas dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. A APA atualmente está localizada somente no município de Mateiros, no Estado do Tocantins.



Oficina para Plano de Manejo de Parna e APA teve contribuições de diversos atores locais



Operação combate extração ilegal de madeira na Flona Caxiuanã

Para coibir as pressões ambientais na Floresta Nacional Caxiuanã (PA), a equipe da Coordenação Regional 04, em Belém (PA), em parceria com o a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Pará executou a Operação Caxiuanã. Os agentes estiveram em campo entre 18/11 e 02/12.

Os alvos apurados vieram de denúncias de extração ilegal de madeira que foram inicialmente avaliadas pela equipe de inteligência do Batalhão Ambiental da Polícia Militar do Pará em conjunto com a CR 04 e as diretorias do ICMBio. Depois, o planejamento ocorreu com ações em terra, no céu e nos rios.

A fiscalização lavrou 20 autos de infração e apreendidos aproximadamente 750 metros cúbicos de madeira, além de motosserras, tratores, barcos, caminhões tonelados, motos, armas de fogo, uma serraria móvel e oito barracões usados para apoio dos infratores foram desabilitados.

Além dos agentes de fiscalização do ICMBio, apoiaram a ação o Grupamento Aéreo do Estado do Pará (GRAESP), a delegacia

fluvial (GFLUR), a delegacia de meio ambiente (DEMA), o Comando da Polícia Militar, e o Ideflor-bio (PA) que atuam na Floresta Nacional e nos municípios vizinhos.



Arquivo ICMBio



ODS relacionados



ODS relacionados



SISBIN

Mais cinco órgãos passam a integrar o Sistema Brasileiro de Inteligência



Agência Brasileira de Inteligência

Agora o ICMBio faz parte do Sistema Brasileiro de Inteligência - SISBIN!

O sistema tem a função de integrar as ações de planejamento e execução das atividades de Inteligência do Brasil. É um espaço que reúne, atualmente, 42 órgãos federais para a troca de informações e conhecimentos de Inteligência.

Saiba mais [aqui](#).

ICMBio capacita servidores para operação de drones

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) capacitou mais 15 servidores para operar aeronaves remotamente pilotadas (RPAs), ou drones, como também são conhecidas. Entre os dias 18 e 24 de novembro, os servidores se reuniram no Parque Nacional da Serra do Cipó (MG), onde puderam colocar em prática as aulas teóricas sobre as aeronaves.

O ICMBio já utiliza drones em parcerias com outros órgãos em ações de fiscalização e em outras ações de gestão nas unidades de conservação. Esses equipamentos podem ser empregados de maneira tática e estratégica, especialmente no geoprocessamento. O uso de drones passa também pelo uso público e comunicação, possibilitando a captação de fotos e vídeos que poderão ser utilizados em ações de divulgação dos serviços prestados pelas unidades de conservação.

A servidora Patrícia Serafini, do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (Cemave), foi uma das capacitadas no curso, e usará o drone do centro para contagem de ninhos em ilhas oceânicas. Para Patrícia, usar um drone permite aumentar a precisão nas contagens de ninhos e acessar locais inacessíveis por outros meios. "No monitoramento de aves

da Ilha da Trindade, onde alguns ninhos estão em lugares muito íngremes e com risco de desmoronamento, apenas com o uso do Drone podemos fazer a contagem de ninhos e verificar se os ninhos artificiais estão sendo usados pelas aves" completa a servidora.

Danúbia Melo, servidora do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, diz que o curso superou suas expectativas quanto ao conteúdo e as potencialidades de uso do drone.

"É uma ferramenta que amplia nosso trabalho e nossa capacidade de desenvolver tarefas. A capacitação é muito importante tanto pelas atividades práticas, mas principalmente para operar a aeronave dentro das normas e com segurança." comenta Danúbia.

O curso trouxe conteúdos como os componentes principais de um drone (bateria, emissor, monitor, câmera, etc.), noções de voo para aeronaves de asa fixa e asa rotativa, legislações e normas para uso de drones (atualmente ancorados pela Anatel, responsável pela certificação de radiofrequência; Anac e Ministério da Defesa), aulas práticas em simuladores de voo e, por fim, aulas práticas com as aeronaves.

Aeronaves remotamente pilotadas possuem múltiplos usos para os servidores como fiscalização, comunicação e uso público

Bruno Bimbato



ICMBio trabalha na prevenção à corrupção

No dia 9 de dezembro, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o Dia Internacional Contra a Corrupção. A data foi estabelecida pela Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção e vigora desde 14 de dezembro de 2005.

Com a finalidade de fortalecer a governança pública e o combate à corrupção, o Governo Federal instituiu, por meio do Decreto 9.203/2017, obrigatoriedade das unidades da Administração Pública Federal implementarem programas de integridade para promover a adoção de medidas institucionais destinadas à prevenção, à detecção, à punição e à remediação de fraudes e atos de corrupção.

Dentre as comemorações deste dia, o ICMBio se inclui entre as instituições que estão trabalhando para estruturar e implementar seu programa de integridade, que será lançado em breve. Algumas destas medidas já estão em curso, como a estruturação da Ouvidoria, a elaboração

do Código de Ética, o fortalecimento das ações de Auditoria Interna e o reforço de capacitações relacionadas ao tema. Com esta iniciativa, o ICMBio se junta aos 129 órgãos e entidades com planos de integridade, o que significa 69% do total no Governo Federal.

OS CUSTOS DA CORRUPÇÃO

De acordo com o secretário-geral da ONU, António Guterres, a corrupção rouba das sociedades "escolas, hospitais e outros serviços vitais, afasta investimentos internacionais e tira das ações seus recursos naturais."

Segundo a ONU, cerca de US\$ 1 trilhão são pagos em subornos anualmente, outros US\$ 2,6 trilhões são desviados por causa da corrupção. Verbas que deveriam ser investidas na sociedade, e que vão parar nos bolsos de alguns, seriam essenciais para que países ricos e pobres atinjam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Ministério do
Meio Ambiente

Instituto Chico Mendes
de Conservação da Biodiversidade

Diretoria de Pesquisa, Avaliação
e Monitoramento da Biodiversidade

Nacional de Pesquisa
e Monitoramento da Biodiversidade



Equipe do CPB ganha nova sede que fica dentro da Flona Restinga de Cabedelo

CPB inaugura nova sede

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros (CPB) inaugurou sua nova sede no dia 21 de novembro. Localizada dentro da Floresta Nacional (Flona) da Restinga de Cabedelo, em Cabedelo (PB), essa sede começou a ser construída em agosto de 2018.

"Junto com a equipe gestora da Flona, conseguimos encontrar as melhores soluções para reduzir os impactos desta construção dentro de uma unidade de conservação federal", informa o coordenador do CPB, Leandro Jerusalinsky. "Minimizamos, por exemplo, a área de solo impermeabilizada, reduzindo ao máximo a área construída e utilizando pavimentação externa permeável; a supressão vegetal também foi a mínima possível, com a retirada de apenas 14 árvores, sendo 9 coqueiros e só uma de espécie nativa, um cajueiro. Além disso, o abastecimento elétrico se dá por meio do projeto de energia solar da Flona", complementa.

A nova sede traz um conjunto de estruturas compartilhadas com o Cemave, como laboratório, sala de reuniões, biblioteca, copa e área de convivência. O compartilhamento de espaços vai maximizar o aproveitamento, reduzir custos de

manutenção e ainda vão estimular convivência e o intercâmbio com outro Centro de Pesquisa.

A inauguração contou com a presença do diretor de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade (Dibio), Marcos Aurélio Venâncio; da chefe de Gabinete da Presidência do ICMBio, Mariana Bulat, e coordenadores-gerais da Dibio, de Centros de Coordenações Regionais e chefes de Unidades Avançadas de Administração e Finanças, além de servidores e colaboradores. O Superintendente Estadual do Ibama na Paraíba e o Secretário de Meio Ambiente da Prefeitura de Cabedelo também marcaram presenças.

Na ocasião, os dois primeiros coordenadores do CPB e responsáveis pela sua fundação, Marcelo Marcelino (atualmente no CBC) e Plautino Laroque (aposentado) foram homenageados. O CPB também fez especial agradecimento a servidores que contribuíram para a construção da sede como Andrea Leal (UAAF 4 – Salvador), responsável pelo projeto arquitetônico; José Alberto Campos (UAFF 3 – Teresópolis), que acompanhou a execução da obra; e Eleide Aguiar (Cotab/ICMBio), que fez a articulação administrativa da obra.

Colaboradores do combate ao fogo recebem homenagem



Passado o período de seca, que vai de julho a outubro, foi a hora do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) agradecer toda a rede de instituições e colaboradores envolvidos no combate ao fogo. Em cerimônia realizada na manhã desta quinta-feira (28), servidores, brigadistas e parceiros receberam uma medalha de honra e um certificado com agradecimento pelo compromisso com as ações de combate ao fogo. O evento ocorreu no auditório Rômulo Mello, na sede do ICMBio, em Brasília, com a presença de toda a diretoria. A ação foi idealizada pelo presidente Homero Cerqueira como forma de valorização dos envolvidos neste importante papel do ICMBio de proteção às unidades de conservação.

Receberam homenagens servidores que atuam na prestação de apoio e monitoramento do fogo em Brasília, como na Coordenação de Prevenção e Combate a Incêndios (Coin), Divisão de Monitoramento e Informações Ambientais (DMIF) e da Divisão de Operacionalização da Proteção Ambiental (DPRO).

Também foram reconhecidos chefes de Unidades de Conservação (UCs) e gerentes

de fogo, servidores capacitados para planejar e executar ações de prevenção e combate aos incêndios florestais. Eles são de diversas unidades de conservação, como: Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, Parque Nacional Serra da Canastra, Parque Nacional de Brasília, Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, dentre outros.

Além deles, um grupo de brigadistas representou os cerca de 1,1 mil profissionais contratados pelo ICMBio. Órgãos parceiros do Instituto no combate ao fogo nas áreas protegidas, como o Corpo de Bombeiros Militar, o Grupo Ambientalista do Torto (GAT), o Prevfogo Ibama, a Força-Tarefa Previncêndio, a Rede Contra o Fogo da Chapada dos Veadeiros e a brigada voluntária da Esec Serra Geral de Tocantins também foram homenageados.

LEGADO

Um dos momentos especiais da cerimônia foi a homenagem aos pioneiros das ações de fogo. "Essas pessoas começaram o sistema, são nossos grandes professores, eles sistematizaram todos os conhecimentos que temos hoje", diz o coordenador da Coin, Christian Berlinck.

Um deles é o servidor aposentado Paulo Amozir Gomes de Souza. Ele atuava no Prevfogo/Ibama e migrou para o ICMBio na criação do órgão. Hoje, aposentado, atua como instrutor de brigadistas. "Quando começamos com a gestão do fogo, não havia nada consolidado. Não havia metodologia de curso, equipamentos, o entendimento atual do trabalho de prevenção, acúmulo de combustível", conta.

Desta geração vieram alguns conceitos e até equipamentos usados até hoje. Por exemplo, o inventor do abafador, foi um dos servidores antigos. Com eles, vieram alguns aprendizados e experiências de prevenção. "Eles conseguiram feitos impressionantes, como prevenir incêndios em UCs por 30 anos", diz João Paulo Morita, coordenador substituto da Coin.

A analista ambiental Bianca Tizianel, que é gerente de fogo no Parque Nacional da Serra da Canastra (MG), cuja brigada possui 42 profissionais, destacou a importância da medida para os que estão nas "pontas". "É importante ver o reconhecimento do pessoal da sede para a gente que está nas UCs, especialmente nós que somos mulheres, nos sentimos valorizadas", diz Bianca.

O diretor de Criação e Manejo de Unidades de Conservação, Marcos Simanovic, prestou os agradecimentos ao lembrar uma história. "Vi, na Chapada dos Veadeiros, brigadistas cobertos de fuligem, já organizados para combater o fogo, e eles estavam chegando de Rondônia. Diante disto, o que pude perceber é que o brigadista é um herói", conclui Simanovic.

Do escritório ao campo, a contribuição de servidores, brigadistas e parceiros foi reconhecida oficialmente pelo ICMBio



Recrutamento para remoção

Local: CGGP - Sede
Brasília - DF
Inscrições até 23/12

3 vagas para
analista ambiental,
analista administrativo,
técnico administrativo
ou técnico ambiental

CLIQUE PARA MAIS INFORMAÇÕES

Espaço Fiscalização

Encontram-se abertos os prazos para o envio dos planejamentos de ações de fiscalização a serem realizadas pelas unidades de conservação no ano de 2020.

Os planejamentos deverão ser encaminhados até o dia 15 de dezembro de 2019 para compilação das informações, aprovações das Coordenações Regionais e descentralização dos recursos.

Todas as informações referentes aos prazos, atribuições, atividades e orientações de preenchimento estão presentes no EDITAL DIMAN PLANAF, encaminhado às UCs e CRs no processo 02070.010431/2019-02.

Os planejamentos das ações de fiscalização deverão ser elaborados através do formulário disponível na Rede ICMBio, menu "Macroprocessos", opção "Proteção", "Fiscalização" e, por fim, botão: PLANAF - 2020.

Todas as ações, incluindo os planejamentos de rotina, as apoiadas por projetos especiais, as denúncias e as emergenciais deverão ser cadastradas no PLANAF, que é a ferramenta oficial de planejamento de ações de fiscalização.

Qualquer dúvida, entre em contato com a Coordenação de Fiscalização, pelo e-mail planaf.cofis@gmail.com



CurtaJ

Parque Nacional do Descobrimento capacita condutores de visitantes

Acervo Parna Descobrimento



Curso promovido pela unidade capacitou 25 condutores de visitantes

Em novembro, o Parque Nacional (Parna) do Descobrimento (BA), promoveu o primeiro curso de capacitação de condutores de visitantes. O curso foi realizado com apoio da Coordenação Geral de Uso Público e Negócios (CGEUP/Diman) e do Projeto PNUD.

A capacitação contou com dois módulos e 25 participantes. Foram abordados temas como meio ambiente e cultura; turismo de base comunitária e o trabalho do condutor de visitantes; segurança; equipamentos; interpretação ambiental e excelência no atendimento ao visitante.

“O curso foi estratégico para a continuidade do processo de ordenamento da visitação e aproximação com o entorno”, afirma o chefe da UC, Rafael Rossato.

Com o engajamento da comunidade após a realização da capacitação, a equipe do Parque irá coordenar o processo de melhorias das trilhas, com a realização de cursos de sinalização.

Parque Nacional das Araucárias recebe estudantes

No mês de novembro, o Parque Nacional das Araucárias recebeu alunos de três escolas que pela primeira vez estiveram em uma Unidade de Conservação. Os estudantes conheceram um dos principais remanescentes de Floresta Ombrófila Mista existentes na região. O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC/ Campus Chapecó), a Escola La Salle de Xanxerê e a Escola Belermino Víctor Della Vecchia, de Ponte Serrada levaram, juntas, 104 alunos à UC.

Os estudantes, de 9 a 17 anos, conheceram a Trilha das Aves e a Trilha da Cachoeira do Xaxim. As visitas foram momentos de conhecimento,

plantio de mudas, piquenique e até banho de cachoeira. Como resultado, os responsáveis pelas escolas já se comprometeram a realizar novas visitas ainda em 2019 e ao longo do próximo ano.



crédito Acervo Parna das Araucárias

Cerca de 100 estudantes visitaram a UC durante o mês de novembro

Serra da Canastra inaugura primeira trilha circular

No dia 26 de novembro, o Parque Nacional (Parna) da Serra da Canastra (MG) inaugurou a primeira trilha circular da unidade. Chamada de Trilha do Cerrado, o percurso é destinado a diversos públicos e atividades de educação ambiental e visa aproximar os visitantes do Cerrado por meio do contato direto com a fauna e flora.

A trilha inicia no Centro de Visitantes, na Portaria 1 (em São Roque de Minas), com um total de 2,3 km de extensão total e nível de dificuldade fácil. O planejamento e execução contou com o envolvimento de condutores credenciados, voluntários, brigadistas, terceirizados e servidores.

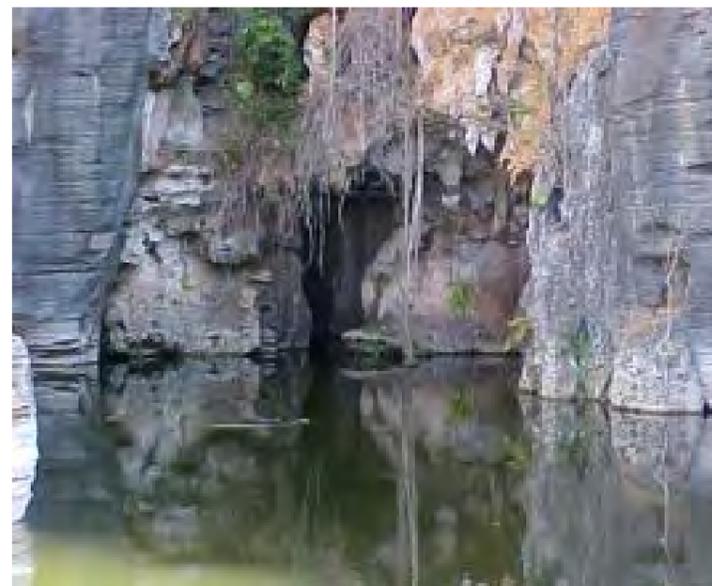
Durante o percurso, o visitante vai conhecer e contemplar diferentes fitofisnomias do Cerrado como campo limpo, campo rupestre e mata de galeria; além de aprender a identificar algumas plantas típicas do bioma como a canela-de-ema e a arnica. O visitante também poderá contemplar a paisagem de São Roque de Minas num belo mirante e tomar banho na Cachoeira da Ana, batizada



Visitante poderá desfrutar das belezas da fauna e flora do Cerrado na primeira trilha circular da UC

em homenagem à funcionária aposentada do Parque, Ana Aparecida da Silva Alves, sempre lembrada pela excelência dos serviços prestados no Centro de Visitantes.

APA Carste da Lagoa Santa (MG)





ICMBio em Foco

Revista eletrônica

Edição

Ramilla Rodrigues

Projeto Gráfico

Bruno Bimbato

Narayananne Miranda

Diagramação

Marília Ferreira

Chefe da Divisão de Comunicação

Marjoire de Carvalho Malaquias

Foto da Capa

Marcos Amend

Colaboraram nesta edição

Carla Oliveira – DCOM; Danúbia Melo – Parna Lençóis Maranhenses; Diego Santos – NGI Costa dos Corais; Fábio Abreu – NGI Campos de Palmas; Fábio Oti Menini – CR 4; Izabella Marinho – Cofis; Jocy Cruz – Cecav; Rodrigo Mello – Parna Nascentes do Rio Parnaíba; Laura França – Parna Serra da Canastra; Leandro Jerusalinsky – CPB; Leonardo Messias – Cepene; Patrícia Álvares – Auditoria; Serena Turbay – CGEUP; Whitson Junior – Rebio União; Bruno Bimbato – DCOM

Divisão de Comunicação - DCOM

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

Complexo Administrativo Sudoeste - EQSW 103/104 - Bloco C - 1º andar - CEP: 70670-350 - Brasília/DF Fone +55 (61) 2028-9280 comunicacao@icmbio.gov.br - www.icmbio.gov.br



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL